

Capítulo 10 - Impacto da Terapia Hormonal no Câncer de Mama

Autora: Maria Eduarda Leite Maiolini Siqueira

DOI: 10.59290/978-65-6029-160-7.10

Palavras-chave: Agentes Antineoplásicos Hormonais, Câncer de Mama, Tratamento

INTRODUÇÃO

O câncer de mama é um dos tipos de câncer que mais acometem mulheres no Brasil. Este tipo de câncer é o do tipo que acomete as células do tecido mamário, no local onde possuem os ductos que conduzem o leite ao mamilo, onde ficam as glândulas produtoras de leite. Então ocorre um crescimento descontrolado de células anormais na mama, causando tumores¹.

O câncer de mama pode começar por diversos fatores, como o da terapia hormonal. O corpo da mulher por volta de 40 a 65 anos é descrito uma série de mudanças fisiológicas chamado de menopausa. Menopausa é quando ocorre uma diminuição gradativa da secreção de hormônios ovarianos, como o estrogênio e a progesterona, fazendo assim que ocorra a última menstruação⁴. Esta fase pode ser assintomática, mas na maioria das vezes é acompanhada de sintomas de ondas de calor, sudorese noturna, mudanças de humor e secura vaginal². Muitas mulheres durante este período são recomendadas a fazerem o uso da terapia hormonal, que consiste em fazer a reposição dos hormônios que decaíram para ocorrer a diminuição dos sintomas. Porém, com o passar dos estudos, e pelas mulheres que utilizaram esta técnica, foi observado que houve o aparecimento de complicações no endométrio e consequentemente cânceres de mama⁷.

Alguns cânceres de mama são hormônio dependentes, ou seja, dependem da resposta de hormônios para que haja seu crescimento. E por isso, a exposição excessiva de hormônios ovarianos no período pré e durante a menopausa pode contribuir para o desenvolvimento de células cancerígenas⁵.

DESENVOLVIMENTO

A literatura diz, que existe um grande problema em achar soluções para os sintomas da menopausa, já que no ponto de vista médico, não há uma base esclarecida para o que seja exatamente os seus sintomas clássicos. Porém sintomas vasodilatadores, psicológicos e mudanças menstruais estão relacionados com a diminuição de estrogênio no período da menopausa e assim é utilizado a estratégia da terapia hormonal com administração de estrogênios e progestágenos para o alívio destes sintomas².

Nas pesquisas já feitas, é observado que o número de mulheres com câncer de mama aumentou drasticamente, pois a terapia hormonal utilizada por mais de 5 anos aumenta o risco do desenvolvimento do câncer de mama. Este aumento dos números com mulheres que desenvolvem câncer de mama também está associado a reposição hormonal de estrogênio e progesterona aumenta consideravelmente o risco de desenvolver esta doença⁵.

Por isso que quando uma mulher está neste período da menopausa com sintomas abrangentes e que estão afetando sua qualidade de vida é importante que haja feito exames para ver se existe alguma pré-disposição genética para desenvolver a doença e que o médico faça restrições e acompanhar os efeitos colaterais da terapia que são: câncer de mama, câncer do endométrio, sangramento uterino de causa desconhecida, hepatopatia, cardiopatia e tromboembolismo agudo⁸.

Como dito anteriormente, os malefícios da terapia hormonal são enormes quando são feitos de forma acumulativa, e que pode ser pior com a quantidade de tempo que é feito o

tratamento. Porém, é importante também ressaltar que a terapia hormonal feita em um curto período pode ser considerado, pois pode trazer benefícios como a prevenção de osteoporose, mas é possível considerar a utilização de outros métodos para não ter a possibilidade de ter os malefícios ditos anteriormente⁶.

A terapia hormonal durante o seu uso pode ser bem tentadora para mulheres que estão passando ativamente pelos sintomas de menopausa pois eles vão diminuir os sintomas, porém estes benefícios reduzem drasticamente após a finalização do tratamento⁵.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A menopausa é uma importante fase na vida de uma mulher, que não consiste em uma doença, e sim como uma alteração fisiológica e passageira, e por isso é importante que as mulheres tenham acesso ao conhecimento e educação para entenderem o seu corpo e os sintomas que passam, e saberem os riscos que a terapia hormonal pode trazer. A terapia hor-

monal é utilizada para amenizar os sintomas da menopausa, porém podem acarretar o câncer de mama.

Por isso é necessário que as mulheres que forem utilizar este tipo de tratamento, façam testes necessários para que possam ter menos preocupações em desenvolverem neoplasias mamárias.

Ao longo deste capítulo é descrito em que o uso prolongado da terapia hormonal avaliando junto a densidade mamária e seus receptores de estrogênicos e progestagênicos, pode acarretar consequências para o diagnóstico de carcinomas mamários.

Porém não só a terapia hormonal que pode acarretar estes tipos de consequências, pois existem outros fatores de risco como idade, fatores endócrinos e ambientais. E por isso vale ressaltar em como é importante ter medidas de rastreamento na incidência de neoplasias para avaliar a eficácia, riscos e a confiabilidade no efeito a longo prazo da terapia hormonal.

REFERÊNCIAS

- 1- ANDERSON, G. L. *et al.* Effects of conjugated equine estrogen in postmenopausal women with hysterectomy: the Women's Health Initiative randomized controlled trial: The women's health initiative randomized controlled trial. JAMA: the journal of the American Medical Association, v. 291, n. 14, p. 1701–1712, 2004. doi: 10.1001/jama.291.14.1701
- 2- SCHIERBECK, L. L. *et al.* Effect of hormone replacement therapy on cardiovascular events in recently postmenopausal women: randomised trial. BMJ (Clinical research ed.), v. 345, n. oct09 2, p. e6409–e6409, 2012. doi: 10.1136/bmj.e6409.
- 3- Breast cancer and hormone replacement therapy: collaborative reanalysis of data from 51 epidemiological studies of 52,705 women with breast cancer and 108,411 women without breast cancer. Collaborative Group on Hormonal Factors in Breast Cancer. Lancet, v. 350, n. 9084, p. 1047–1059, 1997. PMID: 10213546
- 4- ALBERNAZ, M.A. *et al.* Consenso sobre terapia hormonal e câncer de mama. Femina [Internet]. 2013;41(2):55–80. Disponível em: <<http://files.bvs.br/upload/S/0100-7254/2013/%20v41n2/a3791.pdf>>. Acesso em: 16 ago. 2024.
- 5- AZAM, S. *et al.* Hormone replacement therapy, mammographic density, and breast cancer risk: a cohort study. Cancer Causes Control. 2018;29(6):495–505. doi: 10.1007/s10552-018-1033-0
- 6- CHLEBOWSKI, R. T. *et al.* Association of menopausal hormone therapy with breast cancer incidence and mortality during long-term follow-up of the Women's Health Initiative randomized clinical trials. JAMA: the journal of the American Medical Association, v. 324, n. 4, p. 369–380, 2020. doi: 10.1001/jama.2020.9482.
- 7- BRAY, F. *et al.* The changing global patterns of female breast cancer incidence and mortality. Breast Cancer Research, v. 6, n. 6, p. 4. 229-39, 2004. DOI: 10.1186/bcr932
- 8- PRENTICE, R. L. *et al.* Conjugated equine estrogens and breast cancer risk in the women's health initiative clinical trial and observational study. American journal of epidemiology, v. 167, n. 12, p. 1407–1415, 2008. DOI: 10.1093/aje/kwn090